

Curso de Cinema pode ser novidade para 2027 na Ufrgs

Bacharelado deve ser opção em vestibular da universidade no fim do ano

/ EDUCAÇÃO

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Após dois anos como destaque em premiações internacionais, vencendo como Melhor Filme Internacional do Oscar em 2025, com o filme "Ainda Estou Aqui", e recebendo indicações para a mesma categoria neste ano, com "O Agente Secreto", que foi premiado no Globo de Ouro, como Melhor Filme Estrangeiro, o cinema nacional vem ganhando cada vez mais força com suas produções cheias de simbolismos, representando a história brasileira. E, sendo uma demanda antiga para a comunidade acadêmica, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) atendeu à procura.

Nesse cenário, há previsões para já no vestibular do fim de 2026, ser incluído o curso de Cinema e Audiovisual, que começaria a ser ofertado nas grades de graduação da universidade a partir de 2027. As aulas serão ministradas no campus da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Ufrgs (Fabico), com carga horária para o bacharelado de 2.955 horas, o equivalente a quatro anos de curso (oito semestres).

Segundo a reitora da Ufrgs, a professora Márcia Barbosa, "o curso foi criado com muita propriedade, pois tem uma busca muito



BRENO BAUER/JC

Segundo a reitora, a criação se deve a uma grande procura no Estado

grande no Estado, no entanto, requer vagas adicionais docentes, que não existem no momento". Para que isso seja solucionado, o Ministério da Educação (MEC) tem de criar vagas específicas, e no volume necessário, para que o curso seja de fato aberto. "Tenho certeza que o MEC irá nos receber muito bem, como sempre tem feito", afirma a reitora.

O projeto pedagógico do curso está aprovado em todas as instâncias pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe) da Universidade. Para a diretora da Fabico, professora Ana Taís Martins, "é um projeto bastante maduro, que vem sendo discutido há alguns anos, e está mais do que na hora de termos nosso curso de cinema e audiovisual na

Ufrgs", relata.

A diretora ainda explicou a relevância do curso entrar na grade curricular da instituição: "a importância é atender uma forma de expressão da sociedade que é cada vez mais crescente. A produção nacional está ganhando esse destaque, está justamente mostrando a sua qualidade e nós queremos contribuir com isso".

Ela ainda complementou declarando que a expressão social tem muito a ver com o audiovisual, e está muito centrada nessa linguagem. "Quanto melhor a gente se expressar e quanto mais a gente produzir, maior vai ser a qualidade na área e todos serão beneficiados. Porque, afinal, essa expressão também é social", relata Ana.

Queda de avião provoca quatro mortes no Litoral Norte do Estado

/ AVIAÇÃO

Uma tragédia terrível abalou a Sexta-Feira Santa no Litoral Norte do Estado. Um avião caiu em Capão da Canoa sobre o Restaurante Dom Inácio, na avenida Valdomiro Cândido dos Reis, por volta das 10h45min. A queda provocou um incêndio no local, que estava vazio no momento, e em residências vizinhas de forma parcial.

Entre as quatro vítimas estão o casal de empresários Deborah Belanda Ortolani e Luiz Ortolani. O piloto do avião era Nélio Maria Batista Pessanha. A quarta vítima é o engenheiro de Produção Renan Eduardo Dahrouge Saes, sócio-proprietário da Peluzzi Aviation, empresa que atua na compra, venda e gestão de aeronaves - e proprietária do avião envolvido no acidente.

A aeronave, um monomotor modelo Piper JetPROP DLX, de prefixo PS-RBK, havia decolado de Capão da Canoa e tinha como desti-

no o estado de São Paulo. O casal dividia residência entre Xangri-Lá e Ribeirão Preto (SP) e seguiria até o aeroporto de Itápolis.

De acordo com o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, o avião foi visto voando em baixa altitude antes de perder altura e cair nas proximidades do fim da pista de decolagem. Durante a trajetória, a aeronave chegou a colidir com um poste.

A investigação está na fase inicial de apuração conduzida pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Força Aérea Brasileira (FAB) responsável por ocorrências do tipo. Até o momento, não há previsão para a conclusão dos trabalhos. Na prática, esse tipo de apuração pode levar meses - e, em casos mais complexos, até mais de um ano - até que todos os elementos sejam analisados e consolidados. Informações preliminares devem ser divulgadas antes.



DEFESA CIVIL RS/ DIVULGAÇÃO/JC

Aeronave caiu em cima de um restaurante em Capão da Canoa

Encenação da Paixão de Cristo alia tradição a temas atuais

/ RELIGIÃO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornalcomercio.com.br

A renovação da fé e da esperança, assim como a reflexão sobre assuntos que afligem a sociedade hoje em dia, foi o foco da 67ª encenação da Paixão de Cristo do Morro da Cruz, que aconteceu na Zona Leste de Porto Alegre. O evento realizado na Sexta-feira Santa iniciou na Igreja São José do Muriello e seguiu com a procissão e representação da vida de Jesus, até a cena da sua crucificação e ressurreição, no alto do morro. Entre as abordagens das questões que refletem as dificuldades da atualidade, houve uma cena dedicada à



EVANDRO OLIVEIRA/JC

oração pela casa própria. A moradia é tema da Campanha da Fraternidade 2026, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Ainda aconteceu a representação de denúncias de

femicídio e maus-tratos aos animais. Já no campo das tradições da encenação pode-se apontar o intérprete de Jesus Cristo. Essa foi a 45ª vez que o vereador Aldacir Oliboni interpretou o papel.

Semana pode ter temporal e vendavais no Rio Grande do Sul

/ CLIMA

A interação entre a massa de ar quente com área de baixa pressão na Argentina trará chuva para vários pontos do Rio Grande do Sul nesta segunda-feira, sobretudo da tarde para a noite e, principalmente, na Metade Oeste. Com as altas temperaturas, há risco de chuva localmente forte e de temporais localizados.

Amanhã, o cenário de risco de tempo severo se agrava com uma linha de instabilidade na dianteira de uma frente fria associada a um ciclone que vai estar formado no Rio da Prata, entre Buenos Aires e Montevideu.

Já o risco de vendavais será maior da tarde para a noite no Norte e no Nordeste do Estado, incluindo a região de Porto Alegre, onde a temperatura subirá mais com calor e horas de sol antes da chegada da linha de instabilidade associada ao ciclone. Há possibilidade de tempo severo com alguns vendavais localmente fortes a intensos com danos e falta de luz.

Na quarta-feira, o ciclone extratropical vai estar sobre o Oceano Atlântico e trará ventania também para o Sul e o Leste gaúcho com rajadas em média de 60 km/h a 80 km/h, porém isoladamente superiores no Litoral Sul e área da Lagoa dos Patos e entorno.